

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:18-12-2011

Autor: Pr Edson B. Valeriano

O NATAL E O SER FAMÍLIA DE JESUS – III

“Disse-lhe alguém: eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, e procuram falar contigo. Ele, porém, respondeu ao que lhe falava: quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? E estendendo a mão para os seus discípulos disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Pois qualquer um que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.” Mateus 12:47-50.

Finalizando as considerações sobre o vir do Filho do Eterno ao mundo e o pertencer ou não à família que Ele veio formar como povo Seu e, por conseguinte, continuadores de Seus interesses no universo – sob guarda e diretriz do Espírito Santo de Deus, óbvio! – (frisando bem, sim, no Universo, tanto material quanto espiritual; na dimensão dos homens quanto dos anjos), entendemos que a última parte do texto citado em epígrafe, sintetiza bem a condição **‘sine qua non’ – necessária e única** – para tornar-se família de Jesus: **“FAZER A VONTADE DE MEU PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS” – Do Sempiterno Senhor de todas as coisas.** Essa ‘vontade do Pai’ a Palavra do Próprio Senhor Jesus a define: **“Ele veio para o que era seus, mas os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” João 1:11-12.**

Ser família de Cristo é muito mais que ser mero participante da ‘festa de aniversário do dono da casa.’ O mundo comemora com grande alarde mercadológico com misto de confraternização e religiosidade. Mas isto não torna ninguém em membro da família de Jesus. Numa família só se entra nascendo nela. Nem quem se casa com um membro da família ‘vira’ família, e sim um familiar! O mesmo se dá no que concerne à família de Jesus. **“Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.” João 3:3.** Não pode ver o Reino de Deus pelo mero fato de nele não haver nascido, pois quem não é nascido simplesmente não existe. É esse o sentido da necessidade de se receber a Jesus na vida pessoal e individual, verbalizando com a própria palavra e assentindo com a própria vontade.

Finalmente, para quem já pertence à família de Jesus, mediante o nascimento espiritual, o fazer a Vontade do Pai, aceitando Seu Filho como Salvador e Senhor, é meramente o início de uma existência sem fim, juntamente com o Eterno e os demais redimidos. Enquanto aqui nesta dimensão estiver, requer-se o constante envolvimento com os misteres de Seu Reino, como Ele Próprio está envolvido: **“O meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.” João 5:17.** Não há como ser membro família de Cristo e se eximir das necessárias responsabilidades para concretizar o propósito do Reino: **“...para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na Terra.” Efésios 1:10.**